



Av. Ayrton Senna da Silva, 161  
Cep: 83.203-800 Paranaguá – PR  
Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

## 226ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e três dias do mês de maio de 2013, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá – PR, sob a presidência do Sr. **WILSON DO EGITO COELHO FILHO**, o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, reuniu-se com a presença dos Conselheiros: Luiz Henrique Tessutti Dividino, Lourenço Fregonese, Luiz Teixeira da Silva Junior, Angel Millán Lázaro, Persio Souza de Assis, Regis Gilberto Prunzel, Daniel Francisco Dias Filho, Edson Cezar Aguiar, Marco Aurélio Chapaval, Antonio Carlos Bonzato, Herber Soares de Freitas, Carlos Antonio Tortato, Maria do Socorro Oliveira, Orlei de Souza Miranda, João Gilberto Cominese Freire, Juarez Moraes e Silva, Blásio José Munchen. **Convidados:** Comandante Pacheco – CPPR, Eduardo Augusto Knechtel – FIEP, Nilson Hanque de Camargo – FAEP, Sidney Pinto – Cotriguaçu, Daltro Nascimento, Leandro Alberto Bernardi – OAB/PR e Pedro Henrique Martins – Secretário de Integração da PMP; **Justificativas de Ausências:** Conselheiros Carlos Roberto Frisoli, Zulfiro Antonio Bosio, Luiz Antonio Fayet, Claudio Fernando Dauth e Ademir Bazzotti; **1. ABERTURA DOS TRABALHOS** – O Presidente deu início à reunião agradecendo a todos pela presença. **2 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 225ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP - Secretaria do Conselho que foi aprovada por unanimidade;** **2.1 – REUNIÃO DA CONAPORTOS - Wilson do Egito Coelho Filho** destacando a presença dos componentes da CONAPORTOS, Senhores Luiz Henrique T. Dividino e Paulinho Dalmaz – APPA, Comandante Pacheco – CPPR, Jackson Corbagi – Receita Federal, Rudnei Delorenci – ANTAQ, Rogerio Lopes – ANVISA, Sergio L. S. de Oliveira – Polícia Federal e Gil B. Magalhães – MAPA/SVAI, O Presidente informou realização da reunião de instalação do Comitê Regional no dia 03 de maio próximo passado com o objetivo de implantar o regime de 24 horas no Porto de Paranaguá, acordado para funcionamento a partir do dia 06 de maio de 2013 e solicitou opinião dos membros da CONAPORTOS, bem como dos representantes dos Blocos sobre avaliação do assunto. **Comandante Pacheco** disse que a Capitania dos Portos já operava 24 horas, apenas efetuou alguns ajustes burocráticos internos. **Dr. Sergio L. de Oliveira**, que quanto a Polícia Federal também não houve nenhum fato novo. **Sr. Rogerio Lopes** que na ANVISA observou dificuldades na parte administrativa em função da pouca disponibilidade de funcionários da mesma. **Sr. Gil Magalhães**, na Secretaria da Agricultura no setor vegetal que já operava 24 horas não houve nenhuma alteração, quanto ao setor animal ainda está se adequando em função dos problemas administrativos relacionados a deficiência de pessoal do quadro funcional. **Sr. Rudnei**, a ANTAQ como Agência Reguladora que é, está à disposição de todos para agilizar ou destravar algum problema que seja de sua competência. **Dr. Jackson** tendo em vista que a Receita Federal já mantinha um plantão das 08:00 às 20:00 horas, e, que independentemente da presença física de alguém, já funcionava automaticamente 24 horas via sistema, a movimentação noturna foi inexpressiva. **Luiz Henrique**, a situação ainda é uma leitura inicial, todos tem as suas particulares dificuldades, talvez uma característica especial de Paranaguá, mas acredita que tudo irá evoluir positivamente. A APPA está se adaptando e se ajustando aos procedimentos e que conforme acordado na reunião do Comitê, será efetuado um monitoramento nos próximos 90 dias para então ativar efetivamente a disponibilidade total do porto. **Cons. Blásio-Bloco dos Usuários**, pela sua avaliação o tempo mostrará que a exigência de funcionamento do porto 24 horas não é a solução para os problemas hoje existentes, porque as dificuldades estão ao longo de toda a cadeia, despachantes, armazéns, terminais, etc e na parte burocrática em função da estrutura existente, acredita ser um desperdício de tempo e recursos e que as estatísticas irão mostrar que apenas uma dilatação a mais no horário de atendimento seria o necessário. **Cons. Maria do Socorro- Bloco dos**



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161  
Cep: 83.203-800 Paranaguá – PR  
Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

Trabalhadores, o que acaba de ouvir dos representantes dos órgãos intervenientes no sistema, é surpreendente, porque desde que compõe o Conselho sempre ouviu reclamações sobre a necessidade de funcionamento 24 horas dos referidos órgãos. Acha que o porto é uma estrutura muito cara, tem que ser produtiva, o que tem que ser feito é detectar onde estão efetivamente as dificuldades e procurar resolve-los e o Bloco dos Trabalhadores sempre reativo e sempre com dificuldades está de acordo que o Governo efetivamente implemente o porto 24 horas. **Cons. Regis-Bloco dos Operadores**, concordando com o posicionamento do **Cons. Blásio**, disse que no segmento de graneis e exportação, não vê também uma mudança tão significativa, tendo em vista que as operações de embarque são feitas de acordo com as programações e já funcionam no porto 24 horas a muitos anos. **Cons. Juarez-Bloco dos Usuários**, disse que no primeiro momento não há grande expectativa no reflexo da movimentação de contêineres, apenas uma adesão residual porque em alguns momentos irá diluir a operação, evitar um ou outro momento de gargalo. O teste de noventa dias é fundamental porque as estatísticas irão dizer qual a adesão do mercado e a partir daí serão feitos os ajustes necessários. Lembrou que a operação noturna custa mais caro e certamente irá trazer mais ônus para o sistema. A logística é uma cadeia de suplementos onde porto é apenas um elo e já está adaptada a uma regra, talvez com o tempo entendam que esta alternativa possa ser significativa e tenham que se adaptar a um novo sistema, mas aumento da movimentação do setor, certamente não haverá. **Cons. Angel-Bloco dos Operadores**, disse que embora a cadeia já esteja adaptada a uma certa situação, e levará algum tempo para se adaptar a outra, mas existe realmente um clamor para que o porto funcione 24 horas, o que tem que ser feito é encontrar-se onde estão os problemas e solucioná-los. **Sr. Argyris** Presidente do SINDAPAR disse que a idéia do porto funcionar 24 horas é excelente, mas o problema que preocupa a todos é o baixo efetivo de servidores nos órgãos intervenientes, porque embora a demanda noturna não seja tão grande quanto a diurna, existe a necessidade de sempre ter servidores à disposição. O **Presidente** disse que todas as observações efetuadas foram muito úteis e lembrou que o período de noventa dias é fundamental e suficiente para que sejam efetuados os ajustes necessários, principalmente na área de programação e organização. Acha interessante se começar a estruturar um relatório onde cada órgão interveniente apresente as providencias adotadas, comparar com as estatísticas e trazer a CONAPORTOS para uma avaliação.

**3 - ORDEM DO DIA - 3.1 – E-MAIL DO CONS. CLAUDIO DAUDT SOBRE O REAJUSTE DAS TARIFAS DO TCP.** **Cons. Claudio Daudt;** **Cons. Juarez** lembrou que a Resolução nº. 23/89 da ANTAQ considera esses preços livres e o TCP é o único arrendatário cuja tarifa obrigatoriamente é submetida à aprovação anual da APPA e que passa pela homologação do CAP. O Porto analisou o pleito do TCP em relação à tabela de preços máximos e na primeira rodada de aprovação, contestou alguns pleitos que se estabeleciam em cima de novos serviços, em função de um deles estar mal formulado em termo da composição de preço, o TCP recompôs o preço e o assunto foi tratado na Comissão. Houve uma divergência de interpretação, com a reação de alguns usuários e o assunto foi devidamente esclarecido pela APPA. A matéria na imprensa acabou gerando uma repercussão absolutamente desproporcional e a ANTAQ sugeriu que fosse mantida as determinações da APPA e que esse assunto fosse analisado administrativamente e esse item submetida à ANTAQ. O **Presidente** disse que a colocação do **Cons. Daudt** baseava-se apenas no que havia saído na mídia, mas os esclarecimentos efetuados pelo **Cons. Juarez** eram suficientes, além de que o Relatório da Comissão estava muito claro.

**3.2 - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO Nº 002/2013, DA COMISSÃO TARIFÁRIA, ORÇAMENTÁRIA E DE INVESTIMENTOS PORTUÁRIOS, ACERCA DA OPERAÇÃO DE DESCARREGAMENTO DE GRANÉIS SÓLIDOS DE IMPORTAÇÃO, ATRAVÉS DAS CORREIAS TRANSPORTADORAS LOCALIZADAS NO BERÇO 209, CONFORME OFÍCIO Nº 309/2013, DA APPA. – Relator **Cons. Edson Cesar Aguiar** que fez a apresentação do Relatório no seguinte teor: A Comissão reuniu-se na data de 20 de maio de 2013, para análise e discussão do assunto em**

epígrafe, e, **CONSIDERANDO:** 1 - O Ofício nº 309/2013, da APPA, de 17 de abril de 2013, solicitando análise do relatório e os valores tarifários a serem praticados pela APPA, pela utilização da infraestrutura de operação de descarregamento de granéis sólidos de importação, através das correias transportadoras localizadas no Berço 209, do Porto de Paranaguá; 2 - As inúmeras reuniões promovidas entre a APPA e o setor de Fertilizantes; **RESOLVE:** 1 - Opinar favoravelmente pela tarifa proposta pela APPA. **Edson César Aguiar - Relator-Bloco dos Operadores, Persio Souza de Assis - Bloco dos Operadores Portuários, Maria do Socorro de Oliveira - Bloco dos Trabalhadores, Luiz Henrique T. Dividino - Bloco do Poder Público; Cons. Maria do Socorro** parabenizou a APPA pela lisura e transparência durante a condução dos trabalhos de aprovação da tarifa. **Cons. João Gilberto** também parabenizou a APPA pela postura na condução dos trabalhos tarifários e também pelo alfandegamento do Terminal Público de Fertilizantes que é de suma importância porque faz do Porto de Paranaguá líder nacional de carga e descarga de fertilizantes. O **Presidente** submeteu o Relatório ao plenário o **que foi aprovado por unanimidade.** 4. - **INFORMAÇÕES GERAIS - 4.1 - RELATÓRIO GERENCIAL DA APPA** - Representante Titular da Administração do Porto - **Cons. Lourenço Fregonese** que fez apresentação do quadrimestre, efetuando comparativo com igual período do ano anterior; **Sr. Rudnei Delorenci** tendo em vista o aumento na movimentação de fertilizantes, solicitou informações acerca da cadeia logística de fertilizantes e soja se não havia o risco de onerar o frete. **Cons. Luiz Henrique** respondeu dizendo hoje já existe dentro de Paranaguá um sistema onde se sabe o que está chegando e aquele que traz o fertilizante, também já sabe o que vai levar. O Porto de Paranaguá não está na situação ideal, mas está muito melhor que outros portos além de estar buscando cada vez mais se adequar ao novo cenário nacional. **4.2 - INFORMAÇÕES ACERCA DO ESTÁGIO ATUAL DOS LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS DO PORTO DE PARANAGUÁ** - Representante do Governo do Estado do Paraná - **Cons. Luiz Henrique T. Dividino** disse que sua preocupação é de que cada vez que atende uma exigência, é questionado por outra. Tem agora apelado para o lado político, mas mesmo assim não tem alcançado o efeito desejado. Lamenta, porque quem realmente está perdendo com a inércia dos órgãos que não tomam a postura devida, não é o porto é a sociedade como um todo. **Cons. Maria do Socorro** disse seria muito interessante que o IBAMA participasse da CONAPORTOS e o Presidente disse que estará levando à Brasília sua sugestão porque certamente muito contribuirá para a solução de muitos problemas. **Cons. Regis** disse que está havendo muita fuga de carga para os portos vizinhos, claro que existem alguns gargalos que estão sendo equacionados, mas o principal problema é a falta de calado. **Cons. Juarez** disse que existem perdas também com relação aos contêineres porque algumas horas de espera na maré trás perdas imensuráveis. Com relação ao IBAMA é absurdo o que acontece porque o porto tem cumprido todas as exigências e continuam surgindo novas. O sistema ambiental evoluiu bastante mas continua travando uma economia inteira, trazendo perdas incalculáveis tanto para o produtor como para o consumidor brasileiro. 5 - **EXPEDIENTE: 5.1 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO OGMO; 5.2 CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS E RECEBIDAS; 6 - ASSUNTOS GERAIS:** O Presidente nada mais havendo a tratar agradeceu a todos pela presença e encerrou a 226ª. Reunião Ordinária, tendo sido lavrada a presente Ata que vai assinada por todos os Conselheiros, tão logo aprovada.

**Conselheiros:**

Wilson do Egito Coelho Filho \_\_\_\_\_

Luiz Henrique Tessutti Dividino \_\_\_\_\_



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161  
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

Lourenço Fregonese \_\_\_\_\_  
Luiz Teixeira da Silva Junior \_\_\_\_\_  
Daniel Francisco Dias Filho \_\_\_\_\_  
Angel Millán Lázaro \_\_\_\_\_  
Persio Souza de Assis \_\_\_\_\_  
Regis Prunzel \_\_\_\_\_  
Marco Aurélio Chapaval \_\_\_\_\_  
Edson Cesar Aguiar \_\_\_\_\_  
Antonio Carlos Bonzato \_\_\_\_\_  
Herber Soares de Freitas \_\_\_\_\_  
Carlos Antonio Tortato \_\_\_\_\_  
Maria do P. Socorro de Oliveira \_\_\_\_\_  
Orlei de Souza Miranda \_\_\_\_\_  
Blásio José Munchen \_\_\_\_\_  
Juarez Moraes e Silva \_\_\_\_\_  
Alexandro Cruzes \_\_\_\_\_